

110

CONJUNTURA ECONÔMICA. César Artur Staudt Follmann, Flávio Benevett Fligenspan (Departamento de Ciências Econômicas, Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS).

Com o intuito de incentivo, difusão e qualificação do debate sobre a conjuntura econômica e a política econômica brasileira, o trabalho é constituído por uma análise segmentada em sete grandes áreas de estudo. Apresentamos a seguir tais áreas e suas subdivisões: Economia Mundial (mercados internacionais, bolsas de valores, taxas de câmbio, indicadores do nível de atividade, G7, Mercosul e países emergentes), Política Monetária (agregados monetários, taxas de juros e do câmbio nominal e atuação do Banco Central), Política Fiscal (política fiscal do governo, execução orçamentária, dívida pública e programa de privatização), Inflação (evolução dos principais índices de preços do país e projeções de taxas de inflação), Balanço de Pagamentos (balança comercial, reservas internacionais e evolução do câmbio real), Nível de Atividade (indicadores de nível de atividade, PIB, índices de produção industrial e uso da capacidade instalada) e Emprego e Salários (taxas de emprego e de desemprego global e setorial, número de ocupados e rendimento médio). A fonte material para a realização deste trabalho é composta por dados retirados da Gazeta Mercantil, dos Boletins do Banco Central e da Secretaria do Tesouro Nacional, dos Boletins Estatísticos do IBGE e dos boletins de conjuntura econômica de outras instituições. Também são utilizados dados da Internet, destacando-se principalmente os das páginas do Banco Central do Brasil e do IBGE (CNPq-PIBIC/UFRGS).